

PREVENÇÃO ÀS DROGAS

Projeto Agente Mirim abre inscrições para primeira turma em Tangará da Serra

**Serão
100 vagas,
para crianças e
adolescentes**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Projeto Agente Mirim (AGEM) de combate à criminalidade e ao uso de drogas abrirá neste sábado, dia 18 de fevereiro, o processo de inscrição para Seletivo para sua primeira turma em Tangará da Serra.

De acordo com o agente prisional Dione Glender Rocha Silva, serão disponibilizadas de imediato 100 vagas para atendimentos de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, além de outras 100 de cadastro de reserva.

“Um programa que tem como objetivo resgatar valores como cidadania,

família, educação, através do esporte, lazer, hierarquia e disciplina”, afirma.

Para realização da inscrição da primeira turma do Projeto Agente Mirim em Tangará, os responsáveis deverão comparecer no sábado no Centro de Treinamento Rafael Serafini, anexo ao Centro de Detenção Provisória

“
Resgatar
valores como
cidadania,
família,
educação

(CDP), localizado na Avenida das Cerejeiras, Jardim Industrial, S/N, no período das 8h às 10h e das 13h às 14h. “Serão

três etapas: na primeira os pais retiram a senha, com a documentação que precisam; na segunda etapa os pais vão entregar essa documentação e na terceira serão feitos os exames médicos, no local onde acontecerá o projeto”, explica Dione Glender.

“Neste primeiro dia [sábado, 18] os pais retiram a senha, e serão passadas maiores informações e as próximas etapas do programa”, completa. Passada as três etapas, o programa iniciará.

O Projeto Agente Mirim (AGEM) de combate à criminalidade e ao uso de drogas é uma iniciativa da Associação dos Servidores Penitenciários de Campo Novo do Parecis, e formatado para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Naquele município as atividades são desenvol-



Inscrições iniciam neste sábado, 18

vidas há sete anos, por onde já passaram cerca de 1.200 alunos, sendo expandido para outras três cidades – Barra do Garças, Mirassol D'Oeste e agora em Tangará da Serra, sob

a coordenação dos agentes prisionais Dione Glender Rocha Silva e Roberto de Souza Siqueira, e Instrutores Marilce, Marciele, Vilma, Maristela, Luciane, Nelson e Luciano.

SAÚDE INFANTIL

Projeto “Olho Vivo” atende mais 131 crianças em Diamantino

Nesta segunda etapa foram atendidas crianças entre 8 a 15 anos

ANNA CAPISTRANO / Assessoria

Mais 131 crianças, agora de 8 a 15 anos, passaram pelas consultas oftalmológicas gratuitas e receberam óculos de grau, por meio do projeto. Os atendimentos ocorreram nos dias 07 e 08 de fevereiro na Central de Regulação durante um dia inteiro de ação.

Os pequenos passaram por exames que possibilitam saber mais sobre sua saúde ocular, como o de acuidade visual, auto refração e tonometria. Esse atendimento ocorreu após uma triagem realizada por profissionais da saúde.

nas escolas municipais, ocasião em que foram identificados cerca de 340 alunos com alguma dificuldade na visão.

Após o atendimento com o médico, os pacientes foram encaminhados para a escolha dos óculos. As crianças tiveram à disposição uma variedade de modelos, podendo escolher o de sua preferência e solicitar os ajustes necessários no local da consulta.

De acordo com a Central de Regulação, os atendimentos iniciaram em dezembro de 2022, quando cerca de 100 crianças entre 04 e 08 anos passaram pelas consultas. No total 30 óculos foram entregues.

Desta vez, após as 131 consultas, cerca de 100 óculos serão entregues no dia 24 de fevereiro às

crianças que precisam de
correção nos olhos.

Dr. Bernardo T. Santos, médico oftalmologista, explicou a importância dos pais levarem as crianças e os adolescentes nas consultas para acompanhamento da saúde da visão. “A consulta ajuda no diagnóstico precoce de dificuldades na visão das crianças, que muitas vezes prejudica no desenvolvimento escolar e também no dia a dia. Quanto mais cedo iniciar o tratamento com o óculos, melhor é para a evolução da criança, evitando até que a dificuldade aumente com o tempo”, ressaltou.

O projeto tem o objetivo de identificar e acompanhar as alterações na acuidade visual da população de 04 a 15 anos do município.



Os atendimentos ocorreram nos dias 7 e 8 de fevereiro